




FALA DISCENTE

MOBILIDADE INTERNACIONAL: um relato além das fronteiras

Lyslie Azeredo Coutinho Gonçalves

*Bacharel em Biomedicina
pela Universidade Federal
Fluminense*



Desde que morei no exterior quando criança, sou fascinada pela ideia de mergulhar em diferentes culturas. A perspectiva de um programa de intercâmbio no ensino superior parece ser uma extensão natural dessa curiosidade. Assim, quando soube que a Universidade Federal Fluminense (UFF) oferecia um programa de Mobilidade Internacional (MI), aguardei ansiosamente a oportunidade de me inscrever. A Alemanha foi uma escolha fácil, dado o meu desejo de visitar um país que havia deixado um impacto duradouro em minha infância e de reavivar meu conhecimento do idioma.

Depois de passar nos testes de proficiência em inglês e alemão, graças ao apoio da Superintendência de Relações Internacionais (SRI) da UFF, fiquei sabendo de uma oportunidade de bolsa de estudos, o Baden-Württemberg-STIPENDIUM (BWS), que poderia ajudar significativamente minha participação na MI. O processo seletivo envolveu duas candidaturas: uma para a vaga de estudo no exterior e outra para obter auxílio financeiro por meio do BWS. Embora a papelada parecesse interminável, a chegada da carta de aceitação da Universität Ulm (UULM) fez com que tudo valesse a pena.

Com meus preparativos concluídos, embarquei em minha jornada. O longo voo apresentou uma oportunidade inesperada de praticar meu alemão com uma simpática senhora idosa que compartilhava meu amor pelo Brasil. No entanto, nossa conversa também evidenciou a realidade de que meus conhecimentos linguísticos precisavam ser aprimorados, especialmente porque meus cursos seriam ministrados no idioma.

Ao chegar em Ulm, fui recebida calorosamente por uma voluntária do Buddy Programme, uma iniciativa que une estudantes internacionais a colegas locais para facilitar sua integração à vida universitária. Minha Buddy se mostrou indispensável, me ajudou a navegar pelas exigências burocráticas e me apresentou à cultura local de Ulm. Conhecida por sua



catedral gótica, a Ulmer Münster, e como o local de nascimento de Albert Einstein, Ulm rapidamente me encantou com sua rica história e a natureza acolhedora de seus moradores.

Na UULM, tive a oportunidade de fazer um curso de alemão oferecido pelo Centro de Línguas, em paralelo com algumas disciplinas de Medicina Molecular. O rigor e a barreira do idioma representaram desafios, principalmente quando me deparei com as complexidades do alemão acadêmico. Apesar disso, o conhecimento que adquiri foi inestimável, embora as diferenças nos currículos significassem que os cursos não poderiam ser oficialmente acreditados em meu diploma.

Quando o semestre estava chegando ao fim, eu me vi relutante em ir embora. A experiência não apenas ampliou meus horizontes, mas também aprofundou meu apreço pela educação internacional. No entanto, o início da pandemia paralisou meus planos. Enquanto meus amigos da UULM avançavam para programas de mestrado e doutorado, fui forçada a fazer uma pausa e refletir sobre meus próximos passos. Foi um período de muita frustração, mas, aos poucos, a vida voltou ao normal e finalmente concluí a graduação na UFF.

A princípio, circunstâncias pessoais me levaram a procurar emprego no Brasil. No entanto, a oportunidade de retornar à Alemanha surgiu por meio de um visto de férias-trabalho, que consegui obter logo após a graduação. Essa experiência foi ao mesmo tempo desafiadora e gratificante, permitindo que eu voltasse a praticar o idioma, economizasse dinheiro e esclarecesse meus objetivos futuros. Minha paixão pela pesquisa foi reacendida, decidi me candidatar a um mestrado na Alemanha e estou muito feliz por ter conseguido uma vaga em um programa de neurociência.

Olhando para trás, nunca imaginei o caminho que minha vida tomaria. Embora o futuro continue incerto, sou grata por todas as vivências que me trouxeram até aqui. Os obstáculos e as surpresas ao longo do caminho só fortaleceram minha determinação. Por mais que eu aprecie minhas raízes, acredito que morar e estudar no exterior é algo que todos deveriam buscar uma vez na vida - não apenas pelos benefícios profissionais, mas pelo profundo crescimento pessoal que promove. Sou muito grata à UFF, à UULM e a todos os mentores, familiares e amigos que me apoiaram nessa jornada. Suas contribuições tornaram minha vida e minha carreira mais ricas de uma forma que sempre valorizarei.



**Lyslie Azeredo
Coutinho Gonçalves**

*Bacharel em
Biomedicina pela
Universidade Federal
Fluminense*

*Aceito em 09 de setembro de
2024.*